



**Colégio  
Maximiliano  
Gaidzinski**

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR**

**PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19**



**Cocal do Sul, outubro de 2020**



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

**Colaboradores Externos**

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann- Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e do Plano de Contingência do Município de Cocal do Sul.**

**Ademir Magagnin  
Prefeito Municipal**

**Nilton Gonçalves  
Coordenador Municipal da Defesa Civil**

**Sinara Maria Crippa Milanez  
Secretária Municipal de Saúde**

**Ana Paula Teixeira Cechinel  
Secretária Municipal de Educação**

**Plano de Contingência aplicável ao Colégio Maximiliano Gaidzinski**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de Contingência do Colégio Maximiliano Gaidzinski**

Gestor Escolar: Jordana de Souza Bortolotto de Fáveri  
Representante do quadro de professores: Reginaldo Tassi  
Representante de alunos: Erik Manenti de Carvalho  
Representante da Associação de Pais e Professores: Adriane Ghizone Kosh Wessler  
Representante do Conselho Escolar: Helena Possamai Della  
Representante Higienização: Valdelucia Lopes Damásio  
Representante Alimentação: Marisa de Sousa



# Sumário

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3.ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4.OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4.1OBJETIVO GERAL</b>	<b>9</b>
<b>4.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>9</b>
<b>5.CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
<b>5.1AMEAÇA (S)</b>	<b>10</b>
<b>5.2CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>11</b>
<b>5.3VULNERABILIDADES</b>	<b>14</b>
<b>5.4CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>15</b>
<b>6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>22</b>
<b>7.1DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>22</b>
<b>7.2UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</b>	<b>39</b>
<b>7.3SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>40</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>40</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>41</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a



substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de

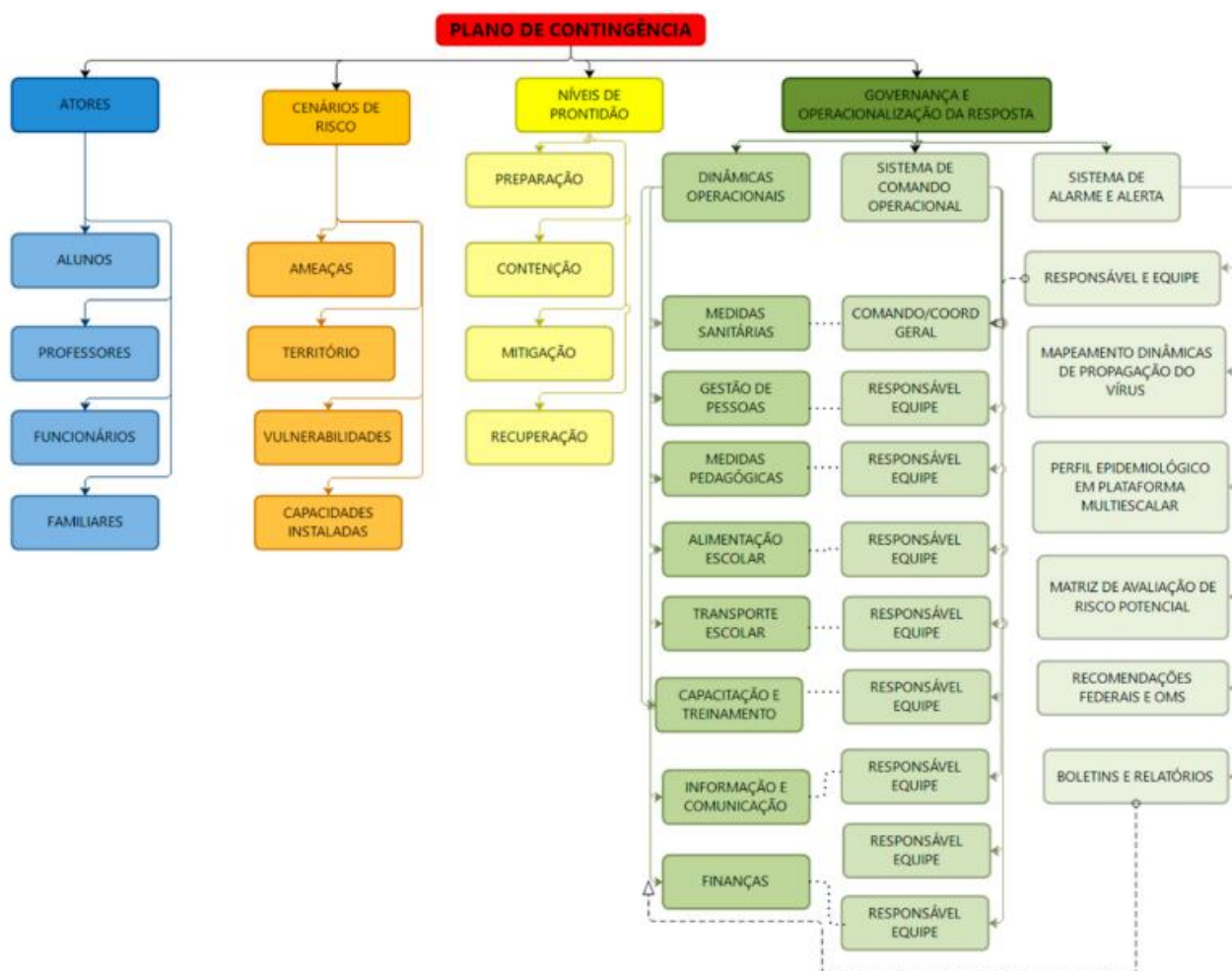
risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Colégio Maximiliano Gaidzinski, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Colégio Maximiliano Gaidzinski obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Colégio Maximiliano Gaidzinski.



## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o

território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
  - b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
  - c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos.
- Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Colégio Maximiliano Gaidzinski foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Território de domínio externo ao estabelecimento de ensino:

- 1) Território localizado na área central, com comércio e prestadores de serviços, com grande fluxo de pessoas que se deslocam de outros bairros;

- 2) Rua principal de acesso à escola faz parte do anel binário central de trânsito;
- 3) Nas proximidades pode-se encontrar: laboratório de análises clínicas, comércio em geral, posto de saúde, farmácias, posto de gasolina, escola estadual de ensino, mercado, padaria, parada de ônibus, cartório, consultórios médicos e de advogados, Prefeitura Municipal, Igreja Nossa Senhora da Natividade, próximo ao ESF Central, casas residenciais, edifícios residenciais.
- 4) Encontra-se a 10 minutos do centro de triagem da COVID-19.

Território interno ao estabelecimento de ensino em m<sup>2</sup>:

DEPENDÊNCIAS	DIMENSÕES
- Sala da Diretoria	22,75m <sup>2</sup>
- Secretaria	28,56m <sup>2</sup>
- Sala de Professores	28,70m <sup>2</sup>
- Sala de aula 1 <sup>a</sup> série	80,03m <sup>2</sup>
- Sala de aula 2 <sup>a</sup> série	78,96 m <sup>2</sup>
- Sala de aula 3 <sup>a</sup> série	75,65m <sup>2</sup>
- Sala de Coordenação	46,80m <sup>2</sup>
- Sala de Informática	43,40m <sup>2</sup>
- Biblioteca Geral	59,15m <sup>2</sup>
- Sala de Estudos	29,05 m <sup>2</sup>
- Sala de Artes	48,97m <sup>2</sup>
- Sala de Robótica	45,90 m <sup>2</sup>
- Sala de Eletromecânica	66,74 m <sup>2</sup>
- Sala de Cursos Livres	56m <sup>2</sup>
- Cozinha	8,25 m <sup>2</sup>
- Laboratório de Informática	77,32 m <sup>2</sup>
- Laboratório Físico-químico	71,54 m <sup>2</sup>
- Laboratório de Eletro-eletrônica	57,12 m <sup>2</sup>
- Laboratório de Conformação	25,83m <sup>2</sup>
- Oficina	200 m <sup>2</sup>
- Sanitários (08)	66,41 m <sup>2</sup>
- Auditório	193,45 m <sup>2</sup>
- Pátio externo aberto	286m <sup>2</sup>
- Pátio interno coberto	50,6m <sup>2</sup>
- Quadra de esportes	620m <sup>2</sup>
- Entrada Principal	10,032m <sup>2</sup>
- Estacionamento	912m <sup>2</sup>
- Cantina	29,81m <sup>2</sup>
- Sala de armários inferior	25,16m <sup>2</sup>
- Sala de armários superior	28,90m <sup>2</sup>
- Depósito de materiais	43,86m <sup>2</sup>

- <b>Depósito de limpeza</b>	<b>14,04m<sup>2</sup></b>
- <b>Arquivo Secretaria</b>	<b>23,45m<sup>2</sup></b>

A instituição de ensino conta com 20 professores contratados no regime CLT, Número total dos demais funcionários contratados em regime CLT: Gestor: 1, Coordenadores: 2; Assistente de Coordenação: 1; Secretária: 1; Financeiro: 1; Servente: 1; Serviços Terceirizados: vigilância noturna: 1; manutenção: 1.

Os alunos matriculados no Ensino Médio totalizam: 121 alunos no período Matutino e 116 no Ensino Técnico no turno Vespertino.

Os alunos distribuídos no Ensino Médio:

- 1º ano do Ensino Médio: 44
- 2º ano do Ensino Médio: 39
- 3º ano do Ensino Médio: 38

Os alunos distribuídos no Ensino Técnico:

Técnico de Cerâmica: 57 alunos matriculados, sendo:

- 2ª fase com 25 alunos
- 3ª fase com 23 alunos
- 5ª fase com 9 alunos

Técnico de Eletromecânica: 59 alunos matriculados, sendo:

- 2ª fase com 27 alunos
- 3ª fase com 21 alunos
- 5ª fase com 11 alunos

Levantamento dos professores e funcionários e terceiros mapeados quanto ao deslocamento por meio de transporte e residência fixa: Criciúma: 14, Içara: 01, Orleans: 01. No total a instituição tem 16 professores de outras localidades.

Levantamento dos alunos mapeados quanto ao deslocamento por meio de transporte e residência fixa: Criciúma: 14, Urussanga: 27, Morro da Fumaça: 01, Pedras Grandes: 01, Içara: 02, Treze de Maio: 01. No total a instituição tem 32 alunos de outras localidades.

Dos alunos matriculados na Instituição, 29 utilizam transporte escolar do Município, algumas

famílias utilizam transporte próprio, carona e/ou bicicleta, porém a maioria não utiliza nenhum meio de transporte pelo fato de residir próximo à instituição.

Em um dia de fluxo normal, a instituição terá a circulação de aproximadamente 130 pessoas, contando alunos, professores e funcionários, sem considerar a presença de pais e responsáveis, prestadores de serviços (entregas, transporte etc.) e outros visitantes que possam adentrar ao ambiente escolar.

## 6. VULNERABILIDADES

O Colégio Maximiliano Gaidzinski toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. professores contratados que residem em outros municípios que utilizam transporte coletivo;
- o. professores que trabalham em outras escolas dentro e fora do Município;
- p. alunos que residem em outros municípios que utilizam transporte coletivo.

## 6.1 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio Maximiliano Gaidzinski considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

#### Ações Gerais:

1. Estrutura Física descrita no item território interno com suas medições, porém com as seguintes observações enquanto durar a pandemia:
  - Sala de Estudos sendo transformada em Sala de Isolamento, tendo como responsável a Sra. Jordana S. B. de Fáveri;
  - Sala de Armários, Sala de Cursos Livres, Auditório, Cantina, Quadra de Esportes e Sala de Robótica desativados;
- 2- A escola possui água filtrada, porém os bebedouros foram interditados;
- 3- Escola com acessibilidade, respeitando as normativas do Corpo de Bombeiros;
- 4- Escola segura e de baixa vulnerabilidade;
- 5- Escola com uma entrada e saída;
- 6- Escola conta com 04 Profissionais habilitados em curso de primeiros socorros;
- 7- Alunos do Ensino Técnico tem a disciplina de técnica para segurança no trabalho;
- 8- Os alunos participam no dia de Segurança Nacional nas Escolas Brasileiras de palestras e orientações sobre o tema;
- 9- Alunos do ensino Técnico participam da Disciplina de NR10 norma reguladora para serviços elétricos, que compõem em sua grade primeiros socorros e combate a incêndio;
- 10- Realizado um treinamento anual de rota de fuga com todos os alunos;
- 11- Ampliação na rede digital, TI, para dar suporte e garantia na comunicação e gestão de informação pedagógica e administrativa;
- 12- Instalação de divisória de atendimento ao público na secretaria, possibilitando segurança ao público atendido e aos funcionários;
- 13- Parceria com voluntários da Brigada de Incêndio da Empresa Eliane Revestimentos Cerâmicos, com formação na área de segurança para o trabalho;
- 14- Aquisição dos EPI's e EPC's necessários para a aplicação das diretrizes sanitárias;
- 15- Direcionamento do fluxo com placas indicativas;

- 16- Intensificado o uso de iluminação natural bem como manter os ambientes arejados com ventilação natural;
- 17- Higienização constante das instalações sanitárias, dos locais de circulação, bem como dos materiais e equipamentos existentes;
- 18- Aplicação de algumas medidas sanitárias, tais como: placas indicativas com normas da etiqueta relacionadas à COVID-19 nos corredores, banheiros, salas de aula e laboratórios, distanciamento social de 1,5m (um metro e meio) de raio entre pessoas, uso de máscaras, higienização das mãos e etiqueta da tosse;
- 19- Demarcação nas salas de aula das carteiras, respeitando a normativa de 1,5m (um metro e meio) de raio de distanciamento;
- 22- Disponibilização de álcool em gel e líquido em todas as salas e espaços de circulação;
- 23- Disponibilização de sabonetes líquidos e álcool em gel em todos os banheiros sanitários;
- 24- Vedação das torneiras a jato dos bebedouros, interditas no acesso individual oral, orientação no local para abastecer garrafas com jato curvado do bebedouro, tendo a orientação da higienização das mãos e disponibilização de álcool em gel no local;
- 25- Aferição de temperatura de todas as pessoas no estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, sendo vedada a entrada cuja temperatura esteja superior ou igual a 37,8 graus Celsius;
- 26- Levantamento e aplicação de placas indicativas da capacidade de pessoas nos locais;
- 27- Criação do canal de comunicação entre família e escola “clipescola”;
- 28- Criação dos grupos de WhatsApp de professores, funcionários e alunos;
- 29- Divulgação nas redes sociais relativas à etiqueta e cuidados com a COVID-19 no espaço escolar e retorno para suas residências;
- 30- Levantamento junto aos familiares dos alunos e alunos maiores de 18 anos sobre tais questões: Condição de Saúde do estudante/ Condição de habitação/Equipamentos tecnológicos que utiliza para acompanhar as aulas remotas/ Meio de transporte para locomoção e deslocamento até a escola/ Qual maior preocupação quanto ao retorno para a Unidade Escolar/Quanto ao retorno escolar das aulas presenciais com rodízios de alunos viria para a unidade escolar/Avaliação das aulas remotas/Sugestões;
- 31- Criação de tabela com rodízio semanal das turmas Ensino Técnico;
- 32- Coleta de Autorização dos responsáveis pelos alunos para aulas práticas;
- 33- Aquisição de lixeiras com pedal nos banheiros sanitários;
- 34- Aquisição de produtos de limpeza dentro da norma para as superfícies e materiais;
- 35- Instrução e Treinamento aos profissionais e alunos dos cursos técnicos sobre as normativas e diretrizes Sanitárias realizadas nos dias 11/09/20 – 23/09/20 - 30/09/20 - 02/10/20- 09/10/20;
- 36- Segurança aos profissionais do grupo de risco que permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração;



- 37- Parceria com a UNESCO (curso de graduação de psicologia para atendimento junto aos alunos e professores);
- 38- Realizada sanitização no ambiente para conter a COVID-19;
- 39- Realizado o “espelho” das turmas do Ensino Técnico;
- 40- Adequação do calendário escolar para atender a carga horária mínima anual em razão da pandemia à COVID-19;
- 41- Aplicação do sistema de recuperação de aprendizagem, quando necessário;
- 42- Controle diário das frequências, por meio das plataformas Discord e Google Meet, realizado pelos professores, coordenação e secretaria.
- 43- Uso de plataforma digital para postagem dos conteúdos, avaliações, aulas online (em tempo real) e aproveitamento semestral;
- 44- Atualização dos contatos de emergência dos alunos, responsáveis e quadro de funcionários;
- 45- Priorizada a realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores;
- 46- Atividades suspensas, tais como: excursões, passeios externos, festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, atividades esportivas coletivas, presenciais e de contato (futebol, voleibol, e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes);
- 49- Realizada a comunicação das normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle da COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, afixado cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;
- 50- Realizada orientação aos pais referente o acesso de responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;
- 51- Realizada orientação e treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;
- 52- Utilização de produtos de limpeza e higiene regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;
- 53- Higienização do piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- 54- Higienização, uma vez a cada turno, das superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- 55- Ampliação da frequência da higienização das instalações sanitárias;

- 56- Orientação aos alunos e trabalhadores quanto à importância de higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;
- 57- Aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;
- 58- Capacitação para os trabalhadores sobre os EPIs;
- 59- Orientação dada aos trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros sobre a utilização das máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) necessários ao desenvolvimento das atividades;
- 60- Orientação para que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme;
- 61- Monitoramento dos trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);
- 62- Solicitação aos trabalhadores e alunos para informarem imediatamente o responsável pelo estabelecimento de ensino ou o profissional de referência, quando apresentarem sintomas de síndrome gripal e/ou conviverem com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;
- 63- Disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) de raio entre as pessoas;
- 64- Oferta de atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;

### **Capacidades a instalar**

1. Colocar em prática todas as medidas de higiene pessoal e medidas de higienização e sanitização de ambientes;
2. Divulgar as orientações das medidas de higiene pessoal e medidas de higienização e sanitização de ambientes;
3. Intensificar a limpeza de todos os ambientes com materiais próprios para esta finalidade;
4. Higienizar as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar frequentemente;
5. Higienizar diariamente após o uso, mesas, cadeiras entre outros;
6. Orientar a comunidade escolar quanto ao uso e descarte da máscara e lenços descartáveis para higiene nasal e bucal;
7. Evitar o uso de materiais coletivos e/ou compartilhamento de materiais;
8. Realizar levantamento da quantidade necessária de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento;

9. Organizar pontos exclusivos para entrada e saída no estabelecimento e escalonar os horários de saída dos alunos;
10. Implementar nos corredores sentido único, a fim de coordenar os fluxos de circulação dos alunos;
11. Escalonar os horários de refeições, bem como os horários de utilização de pátios internos e externos entre outros, quando estes se fizerem necessários;
12. Encaminhar os alunos, servidores e estagiários com sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos) ao Centro de Triagem;
13. Orientar a comunidade escolar quanto aos encaminhamentos que devem ser realizados quando o aluno e/ou algum membro da família apresentar sintomas ou confirmação da COVID-19;
14. Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares;
15. Readequar o plano de aula, conforme a necessidade;
16. Reorganizar as atividades escolares;
17. Realizar o mapeamento dos alunos que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais do Ensino Médio;
18. Definir os grupos de alunos do ensino médio para serem atendidos presencialmente;
19. Avaliar a possibilidade do retorno gradativo e escalonado, com rodízio de alunos às atividades escolares, respeitando o espaço disponível e a quantidade de alunos matriculados;
20. Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno às atividades presenciais;
21. Definir um “espelho” do Ensino Médio para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira, entre outros;
22. Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos;
23. Acompanhar o pós-retorno às atividades presenciais;
24. Definir que as aulas de educação física sejam executadas teoricamente ou com práticas individuais;
25. Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes;
26. Garantir ensino a todos de forma presencial ou remota;
27. Atualizar os manuais de boas práticas alimentares e os POP's;
28. Divulgar as medidas sanitárias às famílias quanto ao deslocamento da residência até a unidade escolar;
29. Informar as famílias dos alunos que utilizam o transporte escolar, que caso seja detectada temperatura igual ou superior a 37,8, este não poderá adentrar ao veículo;
30. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio para seus filhos;
31. Definir quadro de horário para os componentes curriculares específicos, de modo que o professor mude o mínimo possível de sala ou instituição;
32. Prever a necessidade de apoio psicossocial a alunos, familiares e profissionais da educação;
33. Garantir o trabalho remoto para os professores do grupo de risco;
34. Organizar a gestão de pessoas aptas ao retorno das Atividades Presenciais;
35. Capacitar a comunidade escolar sobre o Plancon-Edu;
36. Capacitar a comunidade escolar a respeito das Diretrizes Sanitárias;
37. Possibilitar capacitação/treinamento para os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação escolar (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização) e higienização dos ambientes, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, plano de contingência e protocolos escolares;
38. Orientar os alunos, as famílias, os servidores, os estagiários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19;
39. Divulgar o Plano de Contingência para a Comunidade Escolar;

40. Informar à Secretaria Municipal de Saúde a ocorrência de casos suspeitos;

## 7. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
		<p>Quadro 1. Nível de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para COVID-19</p> <p>Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.</p>	

## 8 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Colocar em prática as medidas de higiene pessoal e medidas de higienização e sanitização de ambientes.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando reuniões on-line e/ou presenciais, seguindo as Diretrizes Sanitárias.	Sem custo.
Intensificar a limpeza e higienização de todos os ambientes com materiais próprios para esta finalidade.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Serventes de Limpeza.	Utilizando exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados.	Custo aprovado em orçamento.
Higienizar, mesas, cadeiras entre outros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Serventes de Limpeza.	Utilizando exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados.	Custo aprovado em orçamento.
Orientar a comunidade escolar quanto ao uso e descarte das máscaras e lenços descartáveis para higiene nasal e bucal.	Unidade Escolar.	Durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando campanhas informativas e diálogos com a comunidade escolar.	Sem custo.
Evitar o uso de materiais coletivos e/ou compartilhamento de materiais.	Unidade Escolar.	Durante as Atividades Presenciais.	Equipe Pedagógica.	Disponibilizando materiais e objetos que possam ser utilizados de forma individual.	Sem custo.
Readequar o espaço físico para circulação social, implementando as medidas de distanciamento social.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Fixando faixas de isolamento e colocando cartazes com o número permitido de pessoas por ambiente.	Sem custo.

Demarcar o piso dos espaços físicos, especialmente nas salas de aula, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando demarcação com fita de isolamento, possibilitando o distanciamento de 1,5m de raio.	Sem custo.
Organizar pontos exclusivos para entrada e saída no estabelecimento e escalonar os horários de saída dos alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Organizando placas de sinalização e tabelas de horário de entrada e saída por turma.	Sem custo.
Implementar nos corredores sentido único, a fim de coordenar os fluxos de circulação dos alunos.	Na Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Colocando placas de sinalização e setas indicativas.	Custo aprovado no orçamento.
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, tatames e outros, respeitando o distanciamento mínimo recomendado de 1,5m de raio.	Na Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Fixando faixas de isolamento e demarcação para segurança.	Custo aprovado no orçamento.
Escalonar os horários de refeições, bem como os horários de utilização de pátios internos e externos entre outros, quando estes se fizerem necessários.	Na Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Reorganizando o quadro de horário, de forma que apenas uma turma por vez utilize o espaço desejado desde que respeite o distanciamento de 1,5m de raio entre os alunos.	Sem custo.



Desativar as torneiras a jato dos bebedouros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar, SCO e serviços gerais.	Lacrando o jato d'água e substituindo por equipamento que possibilite a retirada de água em recipiente individual a ser avaliado.	Sem custo.
Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas.	Unidade Escolar.	Durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Definindo local exclusivo para as pessoas permanecerem quando apresentarem sintomas gripais e/ou temperatura acima de 37.8°C.	Sem custo.
Orientar a comunidade escolar quanto aos encaminhamentos que devem ser realizados nos casos suspeitos e/ou confirmados da Covid-19.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Orientando para procurar o Centro de Triagem quando apresentar algum destes sintomas: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos. Para os casos confirmados para Covid-19, tanto de alunos quanto de servidores, é recomendável o afastamento por 14 dias, assim como a suspensão das aulas por 7 dias quando tiver algum caso suspeito na turma e por 14 dias quando tiver a confirmação para a COVID-19, conforme protocolo a ser elaborado.	Sem custo.

Aferir a temperatura de todas as pessoas que adentrarem na unidade escolar.	No portão de entrada da Unidade Escolar.	Ao chegar na Unidade Escolar.	Funcionários designados pelo Gestor.	Utilizando termômetro digital infra vermelho.	Valor e quantidade correspondente ao orçado.
Orientar os alunos e funcionários a higienizarem regularmente seus celulares.	Unidade escolar.	Permanente.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando orientação verbal e escrita para higienização regular dos celulares.	Sem custo.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar a possibilidade do retorno às atividades presenciais de forma gradativa e escalonada, com rodízio de atendimento semanal para os alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Participando das reuniões on-line e/ou presenciais, com a equipe da Secretaria Municipal de Educação e colocando em prática as orientações definidas de acordo com a Matriz de Risco Potencial.	Sem custo.
Definir os grupos de alunos com prioridade para serem atendidos presencialmente.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar, SCO e Professores.	Realizando pesquisa com os professores e famílias.	Sem custo.
Realizar o mapeamento dos alunos que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Gestor da Unidade Escolar.	Realizando pesquisa com as famílias, possibilitando a continuidade do Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais.	Sem custo.
Reorganizar o horário de atendimento das turmas, caso necessário, neste período de pandemia.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Gestor da Unidade Escolar e Coordenação Pedagógica.	Conforme Plano de Ação para o retorno das Atividades Presenciais a ser elaborado.	Sem custo.
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar.	Durante o retorno as Atividades Presenciais.	Gestor e Comunidade Escolar.	Realizando reuniões on-line e/ou presenciais.	Sem custo.
Promover a adaptação do Currículo adequando-o às Diretrizes para o Retorno das Atividades Escolares Presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retorno as Atividades Presenciais.	Coordenação Pedagógica.	Realizando reuniões on-line e/ou presenciais.	Sem custo.

Readequar o plano de aula, conforme a necessidade.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Corpo docente.	Adequando as atividades de modo que os objetivos propostos sejam alcançados, destacando sempre que possível os cuidados necessários para prevenir e mitigar a disseminação da Covid-19.	Sem custo.
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno as Atividades Presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Equipe pedagógica.	Acolhendo os alunos, respeitando as suas particularidades.	Sem custo.
Definir um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Equipe pedagógica.	Utilizando estratégias, de acordo com a faixa etária, para que o aluno reconheça o seu espaço.	Sem custo.
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às Atividades Presenciais.	Direção escolar.	Encaminhando formulário online para as famílias atualizarem as informações da ficha de matrícula.	Sem custo.
Acompanhar o pós-retorno às atividades presenciais.	Unidade Escolar.	Após o retorno das Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando registros de acompanhamento diário.	Sem custo.
Planejar as aulas de Educação Física.	Pátio, sala de aula.	Permanente.	Professor de Educação Física.	Proporcionando atividades individuais sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes nos espaços externos ou proporcionando	Sem custo.

				atividades teóricas.	
Possibilitar recuperação de conteúdos.	Unidade Escolar.	Permanente.	Gestor, Coordenação Escolar, Professores.	Reformulando planejamento curricular das disciplinas, adequando para o processo de recuperação quando necessário.	Sem custo.
Realizar Estruturação do ensino híbrido, garantindo o ensino a todos, de forma presencial ou remota.	Unidade Escolar.	Permanente.	Gestor, Coordenação Escolar, Professores.	Realizando o uso de plataformas de ensino e ampliação do TI, que garantam aulas remotas on-line Meet/Discord/Zoom.	Dentro do orçamento aprovado.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

## Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar os manuais de boas práticas alimentares e os POP's.	Unidade Escolar.	Antes do Retorno às Atividades Presenciais.	Gestor e Comissão Escolar.	Utilizando as Diretrizes Sanitárias voltadas para a Alimentação Escolar, adequando às normas e procedimentos, de modo a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19; Elaborando protocolos específicos, conforme a necessidade..	A ser avaliado.
Solicitar aos alunos que respeitem as medidas sanitárias ao levar lanche para a escola.	Na Unidade Escolar.	Antes e durante o retorno as aulas.	Comissão Escolar e SCO.	Realizando comunicação interna e externa por mídias sociais, Agenda escolar. Existindo a necessidade de levar o alimento, o mesmo deverá ser higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.	Sem custo.
Permitir que a alimentação seja realizada dentro da própria sala de aula, evitando a troca de espaços.	Unidade Escolar.	Durante o retorno às Atividades Presenciais.	Alunos.	Possibilitando quando necessário a entrada de Alimentos trazidos pelos alunos.	Sem custo.
Providenciar o fechamento da cantina escolar.	Unidade Escolar.	Durante o retorno às atividades presenciais.	Gestor.	Proibindo a abertura da cantina.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar os alunos quanto aos cuidados necessários no uso do Transporte Escolar público e/ou privado para prevenção e mitigação da COVID - 19.	Unidade Escolar.	Antes do Retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Divulgando as medidas previstas nas Diretrizes Sanitárias que deverão ser cumpridas no trajeto da residência até a unidade escolar.	A ser avaliado.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar a gestão de pessoas quanto à prevenção e acompanhamento das condições de saúde para o Retorno às Atividades Presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 no ambiente de trabalho.	Unidade Escolar.	Antes do Retorno e durante as Atividades Presenciais.	Gestão Escolar.	Realizando o acompanhamento das condições de saúde, possibilitando que os professores do grupo de risco conduzam o trabalho de forma remota.	Sem custo.
Organizar o Trabalho Presencial e o Trabalho Remoto.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às Atividades Presenciais.	Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica, Comissão Escolar e SCO.	Planejando em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas.	Sem custo.
Possibilitar o atendimento psicossocial para os profissionais da educação.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Equipe Diretiva Comissão Escolar SCO.	Encaminhando para apoio psicossocial.	A ser avaliado.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas



Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitar a comunidade escolar sobre o Plancon-Edu e as Diretrizes para o Retorno às Aulas.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Equipe Diretiva; Vigilância Sanitária e Epidemiológica; Segurança do Trabalho; Equipe Multidisciplinar.	Realizando Capacitações e Treinamentos presenciais e/ou on-line, utilizando plataformas virtuais.	A ser avaliado.
Possibilitar capacitação/ treinamento para as equipes escolares (professores, serventes, entre outros, sobre a aplicação das diferentes Diretrizes e Protocolos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Vigilância Sanitária Segurança do Trabalho ou equipe interna capacitada para ministrar treinamento.	Realizando capacitações e treinamentos presenciais e/ou on-line colocando em prática os procedimentos estabelecidos nas Diretrizes Sanitárias e no Plano de Contingência.	A ser avaliado.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Divulgar o Plano de Contingência para a Comunidade Escolar.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Comissão Escolar e SCO.	Afixando o documento na integra em locais estratégicos. Disseminando através das mídias sociais, por e-mail e na plataforma educacional.	A ser avaliado.
Orientar a comunidade escolar sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19.	Unidade escolar.	Antes e após o retorno das atividades presenciais.	Empresa de Comunicação contratada, SCO Comissão escolar.	Repassando informações, via mídias sociais, sobre as medidas sanitárias, pedagógicas, de transporte escolar, alimentação escolar, gestão de pessoas de treinamento e capacitação; previstas nas Diretrizes de Retorno às Aulas.	A ser avaliado.
Informar a Secretaria Municipal de Saúde, a ocorrência de caso suspeito de contaminação.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Gestão Escolar, Comissão Escolar e SCO.	Comunicando via ligação telefônica.	A ser avaliado.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0gQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar levantamento dos itens necessários a serem adquiridos para possibilitar o retorno as Atividades Presenciais de forma segura, atendendo as medidas sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, de gestão de pessoas, de comunicação e informação, de capacitação e treinamento, previstas nas Diretrizes para o Retorno às Aulas.	Unidade Escolar.	Antes do retorno e durante as Atividades Presenciais.	Gestão Escolar, Comissão Escolar e SCO.	Realizando orçamento através do setor administrativo do colégio.	A ser avaliado.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Colégio Maximiliano Gaidzinski adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

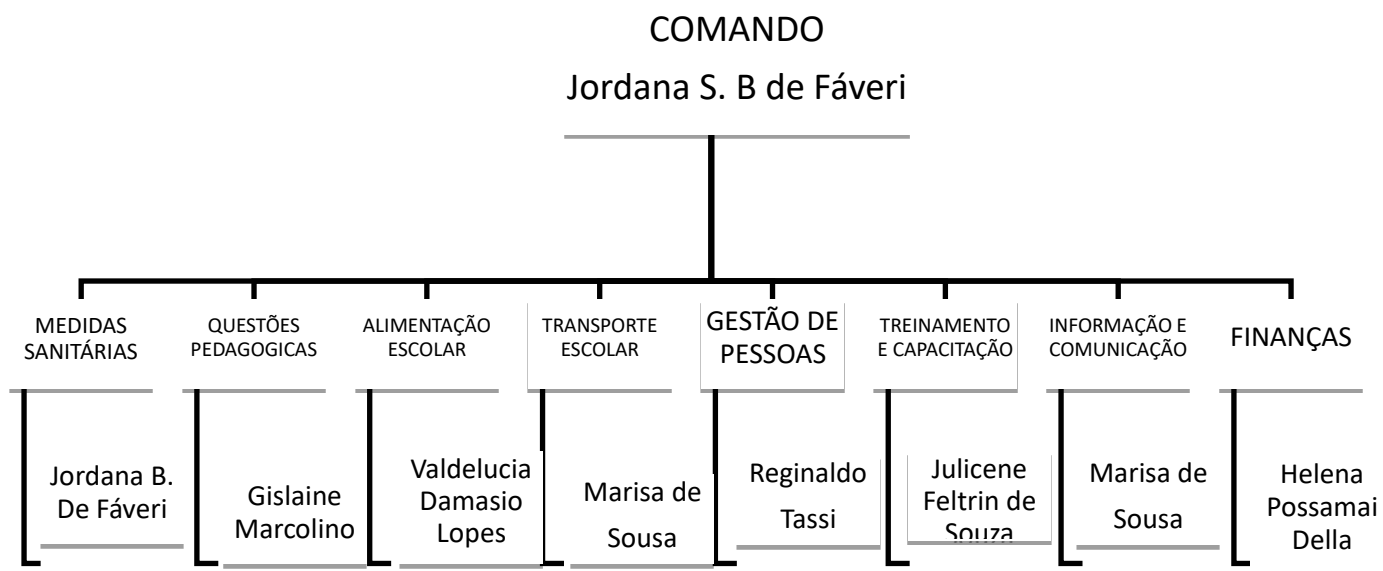


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Jordana de Souza Bortolotto de Fáveri	Diretora Escolar	(48) 999641570 (48) 34470288 jordanabortolottofaveri@gmail.com	Boletim Informativo
Jordana de Souza Bortolotto de Fáveri	Diretora Escolar	(48) 999641570 (48) 34470288 jordanabortolottofaveri@gmail.com	Boletim de Ocorrência
Marisa de Sousa	Secretária Escolar	(48) 996590239 secretariacmgimg@gmail.com	Simulado

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos e do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

# ANEXOS

## ANEXO 1

### LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência
8. AEE: Atendimento Educacional Especializado.
9. CBTC: Currículo Base do Território Catarinense.
10. DAOP: Dinâmicas e Ações Operacionais.

## ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

### OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---

---

---

---

### RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---

## ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO



PERÍODO: De            A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:





DINÂMICAS E AÇÕES PERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---



---



---



---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS



DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---



---



---



---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e do Plano de Contingência do Município de Cocal do Sul.**

**Ademir Magagnin  
Prefeito Municipal**

**Nilton Gonçalves  
Coordenador Municipal da Defesa Civil**

**Sinara Maria Crippa Milanez  
Secretária Municipal de Saúde**

**Ana Paula Teixeira Cechinel  
Secretária Municipal de Educação**

**Plano de Contingência aplicável ao Colégio Maximiliano Gaidzinski**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de Contingência do Colégio Maximiliano Gaidzinski**

Gestor Escolar: Jordana de Souza Bortolotto de Fáveri  
Representante do quadro de professores: Reginaldo Tassi  
Representante de alunos: Erik Manenti de Carvalho  
Representante da Associação de Pais e Professores: Adriane Ghizone Kosh Wessler  
Representante do Conselho Escolar: Helena Possamai Della  
Representante Higienização: Valdelucia Lopes Damásio  
Representante Alimentação: Marisa de Sousa

